

CONFERÊNCIA TERRA E ÁGUA

O maior encontro de entidades do campo

Cerca de dez mil pessoas, representando 45 entidades, estão participando nesta semana da I Conferência Nacional da Terra e da Água, em Brasília, para discutir um modelo de reforma agrária com desenvolvimento sustentável.

De acordo com o presidente da Comissão Pastoral da Terra, dom Tomás Balduino, a conferência defende um modelo em que prevaleça a partilha da terra.

“Queremos que a conferência mostre um retrato da situação agrária e denuncie os desvios”, disse ele.

Dom Tomás Balduino ressaltou o caráter histórico do encontro, pois ele mostra a união dos movimentos camponeses.

Para o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, é preciso tornar a terra improdutiva em produtiva e a terra sem gente em terra com gente. “Não há desenvolvimento sustentável sem acesso a terra e sem água de qualidade”, explicou.

João Paulo Rodrigues, do MST, disse que a conferência também vai preparar a militância para o próximo ano.

“Vamos defender alternativas para o País, tanto por meio de manifestações e ocupações, como pela produção cada vez mais significativa da agricultura familiar”.

Ele disse que o agronegócio é uma grande farsa, já que os peque-



A conferência reúne representantes de entidades rurais de todo o País

nos agricultores produzem cerca de 56% dos alimentos da mesa brasileira.

A conferência está sendo o maior encontro já realizado por entidades ligadas ao campo.

MASSACRE DE SEM-TERRA

Cinco pistoleiros presos

O ministro dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda, disse que não tem dúvidas de que o fazendeiro Adriano Chafik foi o mandante do ataque ao acampamento de sem-terra em Felisburgo, em Minas, que deixou cinco mortos e 14 feridos.

Ele disse que existe a suspeita de que o próprio fazendeiro tenha participado da chacina, e que seria o único encapuzado do grupo.

O ministro adiantou que o crime foi planejado com antecedência e que as informações apontam que a própria caminhonete do fazendeiro teria levado os pistoleiros ao acampamento.

Nilmário Miranda disse que cinco suspeitos já foram presos. “Acredito que não haverá impunidade para uma única pessoa que participou desse ato selvagem”, concluiu.

AMA ABC

Cursos de inglês e italiano

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) abriu inscrições para os cursos de italiano e inglês a cargo da professora Ana Maria.

Cada curso vale R\$ 50,00 mensais e as aulas, de duas horas, serão às quintas-feiras, em horário a ser combinado.

Os interessados devem fazer as inscrições na secretaria geral, das 9h às 18h, com Carlão ou Vilmar. O telefone da AMA ABC é 4127-2588.



De segunda à sexta-feira, às 19h.

Sábados ao meio-dia.

Rádio ABC 1570 KHz.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1924 - Quarta-feira, 24 de novembro de 2004

Crescimento do emprego no ABC supera média do País

Os empregos com carteira assinada no ABC cresceram um ponto percentual a mais este ano que no resto do País.

Página 3

Usimatic humilha e persegue cipeiro

Empresa tenta a todo custo impedir a organização dos trabalhadores.

Página 3

O que muda no Judiciário

Controle externo, súmula vinculante, conselho de justiça etc. Conheça a reforma do poder Judiciário aprovada no Congresso.

Página 2

Sindicalize-se e concorra a

R\$ 500,00

Sexta-feira tem mais dois sorteios, às 18h, na Sede do Sindicato
Hoje, a equipe de sindicalização estará na Brasmeck. Sexta-feira, na Ifer.

Precisa de dinheiro? Quer aplicar seu 13º?

A Cred ABC é a sua alternativa

A Cred ABC é a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, criada como alternativa ao sistema financeiro tradicional que só objetiva o lucro.

- Na Cred ABC existe um sistema de solidariedade entre os trabalhadores associados.
- Na Cred ABC seu dinheiro rende mais e o empréstimo sai mais

barato, sem burocracia.

A Cred ABC tem vários acordos para o desconto em folha de pagamento que já beneficiam os trabalhadores na Karmann Ghia, Ardeb, Sauex, Metalúrgica Irene, Uniforja, Uniwidia, Krause, Alexandra Helena Krause e WK. Com o desconto em folha não é preciso avalista.

Para ser sócio da Cred ABC é preciso xerox do CIC e RG e comprovante de endereço.

A Cred ABC atende no 1º andar do Sindicato. De 2ª feira a 6ª feira, das 9h30 às 18h. Fone 4128-4200, ramais 4259 e 4263.

NATAL SEM FOME

Pessoal na Ford quer bater recorde



Grupo de trabalhadores na Ford durante a campanha anterior

Superar as 72 toneladas de alimentos arrecadados no ano passado é a meta do Comitê da Cidadania dos Trabalhadores na Ford para a campanha Natal Sem Fome deste ano.

“A consciência de solidariedade e fraternidade é muito grande aqui”, afirma Paulo Brasil, secretário do Comitê.

Antes da arrecadação, o Comitê conseguiu garantir um Natal melhor para quase 400 crianças carentes, que serão apa-

drinhadas por trabalhadores na Ford.

São exemplos como este que o Sindicato quer repetir em mais uma edição da campanha Natal Sem Fome.

Crie um comitê de arrecadação de alimentos, brinquedos e roupas na fábrica e fale com o Sindicato, na Sede (4128-4200) ou Regionais Diadema (4066-6468) e Santo André (4990-3052).

NOTAS E RECADOS

Ah, não!

FHC é candidato à vaga de Celso Furtado na Academia Brasileira de Letras.

Roubada

Cresce o número de mulheres que se prostitui para adquirir crack. Algumas chegam a trocar o corpo pela pedra.

Censura

Erick Vidigal, filho do presidente do Superior Tribunal de Justiça, conseguiu liminar que impede publicação de reportagem com seu nome nos jornais.

Nudez, sexo e violência

Aliás, o STJ proibiu a Globo de exibir a novela *Laços de Família* à tarde, por conter cenas de nudez, sexo e violência.

Perguntar não ofende

Então, por que pode ser exibida à noite?

Tapetão

Atlético-PR pode perder seis pontos para cada um dos dez jogos em que escalou o atacante Denis Marques, que ainda teria vínculo com um time do Kuwait.

E agora?

Se isso acontecer, o clube perde 60 pontos e as possibilidades de ser campeão brasileiro.

Recorde

Em outubro, mês em que a taxa de juros explodiu, a concessão de crédito pessoal foi a maior que o Banco Central já registrou.

Explicação

Confiança do consumidor na economia e a crescente procura por crédito com desconto em folha de pagamento explicariam a aparente contradição.

É pouco

Outro motivo é que o aumento dos juros representou apenas 0,01% a mais no crédito ao consumidor.

REFORMA DO JUDICIÁRIO

Aprovado controle externo

O governo federal vai promulgar ainda esta semana a emenda constitucional aprovada pelo Congresso que altera o funcionamento do Poder Judiciário para lhe dar mais racionalidade e transparência.

Os destaques da reforma são a criação do Conselho Nacional de Justiça, a súmula vinculante, a federalização de crimes contra os direitos humanos e a quarentena para juízes (veja abaixo).

Outra parte da reforma, como a ampliação do foro privilegiado, vai retornar à Câmara Federal para aprovação.

Apesar dos avanços, a reforma não deve acelerar o tempo dos processos e nem facilitar o acesso das pessoas ao Judiciário.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, disse que o governo vai enviar ao Congresso projetos de lei que altera os códigos de processo civil e penal para dar mais rapidez à Justiça.

As mudanças nas leis processuais visam impedir a infinidade de recursos que existem hoje, que praticamente emperram o andamento das ações.



Prédio do Supremo Tribunal Federal em Brasília

Autor não gostou

O vice-prefeito de São Paulo, Hélio Bicudo, que em 1991 apresentou o projeto da reforma, disse que sua proposta foi desfigurada, pois queria a Justiça mais ágil e próxima do povo.

Ele disse que a Justiça vai continuar centralizada, que a sú-

mula vinculante só agrada aos juízes e que os ministros dos tribunais superiores continuam vitalícios.

Para Bicudo, a reforma foi cosmética e o único avanço é a federalização dos crimes contra os direitos humanos.

As principais mudanças

Súmula vinculante

Os juízes das instâncias inferiores ficam obrigados a seguir as orientações do Supremo Tribunal Federal aprovadas por pelo menos 8 dos 11 ministros. A medida deve reduzir em 80% os recursos julgados pelo STF.

Conselho Nacional de Justiça

Esse órgão será criado e terá como tarefa principal fiscalizar juízes corruptos e controlar o orçamento dos tribunais. O Conselho não terá poder de decretar a perda de cargo do juiz ou desembargador corrupto, o que só acontecerá através de decisão judicial.

Federalização de crimes contra direitos humanos

Crimes contra os direitos humanos como tortura e homicídio praticado por grupos de extermínio serão transferidos da justiça comum para a justiça federal em busca de maior isenção. As vítimas ficarão mais protegidas.

Causas menores

O Supremo poderá abrir mão de julgar causas que só interessam às partes diretamente envolvidas, como uma briga de vizinhos.

Quarentena

O juiz que se aposentar ou for exonerado ficará três anos impedido de advogar no tribunal ou juizado onde atuava.

Reforma agrária

Conflitos ligados à terra terão varas especializadas.

Súmula contra recursos

O Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça poderão editar súmulas impedindo a apelação por recursos de decisões já tomadas. Exemplo: se um juiz de instância inferior decidir de forma idêntica à súmula, o recurso não será possível.

EMPREGO FORMAL

Crescimento recorde este ano

Pelo décimo mês consecutivo o emprego com carteira assinada cresceu no Brasil.

Foram criadas 130.159 vagas formais em outubro segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Desde o início do ano, surgiram 1 milhão e 800 mil postos com carteira assinada, o que representa aumento de 7,7%.

De acordo com o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, esses resultados mostram que este ano há um recorde no crescimento do emprego no Brasil.

ABC supera o resto do País

A expansão do emprego com carteira assinada foi de 8,7% este ano no ABC, um ponto percentual a mais que no restante do País. As cidades da região (exceto Rio Grande da Serra que não partici-

pa da pesquisa) abriram 33.148 empregos com carteira assinada neste ano. Só em outubro foram 4.941 empregos. Veja a quantidade de empregos criados por cidade em outubro e no ano:

cidade	outubro	no ano
Santo André	1.142	8.212
São Bernardo	1.169	12.828
São Caetano	1.052	10.713
Diadema	1.222	7.189
Mauá	248	2.706
Ribeirão Pires	108	1.243

USIMATIC

Perseguição e humilhação

A Usimatic, de São Bernardo, nunca admitiu representação no local de trabalho e persegue os companheiros que tentaram defender os interesses dos trabalhadores na fábrica. Ela também não obedece a NR 5 e impede os cipeiros de exercer seu trabalho de prevenção de acidentes. Esse comportamento atrasado e truculento se repete agora com o cipeiro Cleyton Luciano de Souza, que também conta com estabilidade por ter sofrido um acidente na empresa.

Foi em 2001, quando trabalhava em uma prensa excêntrica antiga, sem sistema de segurança, censor ou pinças e tinha comando por pedal. Durante o serviço, o pedal entrou embaixo da máquina mantendo-a acionada quando ele estava com a mão direita na área de prensagem. Cleyton perdeu as falanges superiores dos três dedos do meio.

O acidente deixou o companheiro afastado por um ano e nove meses. Nesse período a Usimatic nem tomou conhecimento de seu problema. Ele só voltou no início de 2003 e foi transferido para a área de solda, em função compatível para um portador de seqüela. Depois foi transferido para a expedição, local que o isola dos demais trabalhadores.



Cleyton sofre perseguições

Perseguição

Logo depois Cleyton foi eleito para a CIPA e conseguiu que a fábrica substituísse as prensas velhas. Não houve mais acidentes com as máquinas, mas a fábrica começou com as perseguições.

“Isso só acontece porque tentamos melhorar a vida dos trabalhadores na Usimatic”, protesta o metalúrgico. Ele recebeu a primeira advertência quando trabalhava no computador e recebeu a absurda acusação de espionagem industrial! Algum tempo depois foi acom-

panhar a assembléia de PLR e ganhou a segunda advertência. A empresa alegou que Cleyton não podia deixar seu posto! Junto com esta punição começaram as humilhações. Neste dia, seu chefe provocou um tumulto quando o Sindicato estava na portaria da fábrica e ainda chamou a polícia.

Pouco tempo depois ele obedeceu as ordens de seu encarregado para fazer um serviço fora de sua área e foi suspenso por estar fora de sua área! No dia que retornou do gancho, antes de chegar ao setor parou para cumprimentar um companheiro. Só por isso, levou nova suspensão.

Além de toda essa perseguição, Cleyton é constantemente ameaçado, xingado (inclusive com palavrões), humilhado, chamado de incompetente e insignificante. O Sindicato chamou a Usimatic para uma reunião, mas a empresa continuou intransigente e ainda ameaçou demitir Cleyton por justa causa.

“Fica claro para o Sindicato que a empresa usa dos piores artifícios para impedir a organização dos trabalhadores, já que a perseguição não é só com o Cleyton, mas também, com os demais trabalhadores”, afirmou José Paulo, diretor do Sindicato. “E isso nós não vamos aceitar”, concluiu.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O reconhecimento das centrais sindicais

Desde que surgiram no mundo sindical, as centrais brasileiras se tornaram as reais interlocutoras dos trabalhadores junto ao governo federal. Toda vez que o Executivo precisa dialogar com a sociedade se utiliza das centrais sindicais, ao invés das confederações.

Essa atitude demonstra a força e a representatividade que as centrais detêm perante seus sindicatos e trabalhadores. Esse reconhecimento se deu na própria discussão da reforma sindical. No Fórum Nacional do Trabalho (FNT), a bancada dos trabalhadores era composta por representantes indicados pela CUT, Força, CGTB, CGT e CAT. As confederações oficiais ficaram de fora.

Apesar disso, a estrutura sindical adotada pela legislação não comporta as centrais. Elas existem de fato, mas não de direito. Ora, não é difícil concluir que a lei está na contramão da vida real. Há muito tempo as centrais exercem o verdadeiro papel de representação dos trabalhadores. Tanto é verdade que elas têm assento no Conselho Curador do FTGS e do FAT, por exemplo.

A CUT já discutiu diretamente com o presidente da República política salarial, soluções para o desemprego, pacotes econômicos etc. Porém, não pode ingressar com ações judiciais em nome dos seus sindicatos filiados pois o ordenamento jurídico não a reconhece como entidade sindical.

Com a reforma sindical, essa será uma das mais importantes mudanças que o novo modelo trará. As centrais serão reconhecidas e passarão a existir juntamente com as confederações. O sistema que hoje é verticalizado (para cada categoria temos um sindicato, acima deste, uma federação estadual e, acima desta, uma confederação nacional), passará para uma organização horizontalizada. Até mesmo porque o conceito de categoria vai mudar também. Mas este é o assunto da semana que vem.

Departamento Jurídico